



**LEO SPINELLI**

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUÍZ DE DIREITO DA 1ª VARA  
CÍVEL DA COMARCA DE CUIABÁ - MATO GROSSO**

**Processo n. 1080212-45.2024.8.11.0041**

**Recuperação Judicial: DAL`AGNOL TRANSPORTES E TURISMO LTDA-ME**

**LEO SPINELLI**, administrador judicial, honrosamente nomeado nos presentes autos, já devidamente qualificado, vem, respeitosamente à presença de Vossa Excelência, nos termos do art. 22, II, alíneas “a” e “c” da Lei nº 11.101/2005, dentro as atribuições conferidas a esta Administração Judicial, apresentar o seu **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES**, compreendendo os meses de **maio e junho/2025**, bem como informar todas as providências já adotadas por esta *longa manus* do juízo.



## **I. DAS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

Denota-se dos autos, que esta Administradora Judicial foi nomeada na data de 10/02/2025. Desde então, esta *longa manus*, deu início aos trabalhos com o desiderato de conferir celeridade ao andamento do feito, respeitando a marcha processual, conferindo a transparência necessária para o regular condução do processo.

Neste ponto, portanto, a Administradora Judicial, informa a este douto Juízo, à devedora e a todos os credores, que as cartas notificando os credores sobre o deferimento da recuperação judicial da Recuperanda, bem como, cientificando sobre o valor do crédito, classe, e os respectivos prazos a serem observados, foram devidamente enviadas via endereços eletrônicos indicados pela Recuperanda em sua lista de credores, bem como pelos correios através de ARs. Ademais, consignou em todas as cartas, quais os canais de comunicação para contato visando a obtenção de informações, bem como para o envio de habilitações de divergências de crédito, nos termos do art. 22, I, “a”, art. 7º, §1º, art. 52, §1º e art. 9º todos da Lei nº 11.101/2005. Seguem em anexo a esta petição os comprovantes de encaminhamento das cartas aos credores, que foram enviadas pelos correios, indicados pela Recuperanda em sua Lista de Credores.

Informa-se, ainda, que o incidente de nº 1021230-04.2025.8.11.0041, instaurado para apresentação, em apartado destes autos (para evitar tumulto processual), dos Relatórios Mensais de Atividade, Relatórios de Andamento Processual e Relatório de Incidentes Processuais, os quais serão apresentados mensalmente por esta Administradora Judicial, observado, é claro, o devido e correto envio das documentações contábeis e processuais pela Recuperanda, foi devidamente arquivado em razão da determinação deste juízo para que os Relatórios sejam efetivados nos autos principais.

Na esteira processual, na data de 23/06/2025, tempestivamente, esta Administradora Judicial acostou aos autos – ID nº 198353507, a sua lista de credores após a análise administrativa de crédito, nos termos do art. 7º, §2º da Lei nº



11.101/2005, requerendo, portanto, a publicação do Edital da lista de credores da Administradora Judicial em conjunto com o Edital de recebimento do Plano de Recuperação Judicial.

## **II. DO RELATÓRIO INICIAL DO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL ( O QUE OCORREU ATÉ AQUI)**

Na data de 18/12/2024 (ID nº 179286048), a empresa, à época Requerente, Dal'Agnol Transporte e Turismo Ltda-Me, ingressou com pedido de processamento da recuperação judicial com pedido de tutela de urgência para antecipação dos efeitos do stay period, com fundamento no art. 6º, §12º da Lei nº 11.101/2005.

Na data de 10/01/2025, este douto Juízo proferiu a decisão de ID nº 180284582, deferindo a antecipação do stay period e determinando a realização da constatação prévia, noemando o perito Michell Breda Sociedade Individual de Advocacia.

Sequencialmente, na data de 22/01/2025 (ID nº 181432166), o Ilustre Perito, aocstou aos autos, o laudo de constatação prévia, concluindo que a Requerente cumpriu integralmente com os requisitos exigidos no art. 48 e art. 51 da Lei nº 11.101/2005, dispositivos autorizadores do requerimento e deferimento do processamento da recuperação judicial, reconhecendo, ainda, a essencialidade total dos bens indicados pela Recuperanda, em razão do tipo da operação e atividade desenvolvida.

No dia 10/02/2025 (ID nº 182942206), este douto juízo proferiu a decisão de deferimento do processamento da recuperação judicial da Recuperanda Dal'Agnol Transporte e Turismo Ltda-ME, procedendo com a nomeação deste Administrador Judicial e determinando outras providências e estabelecendo orientações.



**LEO SPINELLI**

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Na data de 28/02/2025 (ID nº 185730685) o termo de compromisso deste Administrador Judicial foi devidamente assinado e acostado aos autos. E, na sequência, no dia 05/03/2025 (ID nº 185992145) o Administrador Judicial disponibilizou para todos os interessados (credores, devedor, este juízo e outros interessados) os canais de comunicação com a Administração Judicial.

Em 06/03/2025 (ID nº 186135004) a Recuperanda opôs Embargos de Declaração em desfavor da decisão de deferimento da recuperação judicial, no sentido de sanar suposto vício de omissão, no tocante a suspensão dos protestos e negativas em seu nome perante os cartórios e órgão de proteção ao crédito.

Na data de 11/03/2025 (ID nº 186139789) este douto Juízo conheceu dos Embargos de Declaração, porém, negou acolhimento. Em 14/03/2025 (ID nº 187098478) o Ministério Público exarou ciência a respeito da decisão de deferimento da recuperação judicial. E, por fim, o Estado de Mato Grosso, via Procuradoria Geral do Estado – PGE, manifestou sua ciência ao deferimento da recuperação judicial, ressaltando, porém, a obrigatoriedade da apresentação das Certidões Negativas de Débitos Tributário no momento da concessão da recuperação judicial.

Na data de 17/03/2025 (ID nº 187270274) o município de Cuiabá informou que a Recuperanda não possui débitos fiscais cadastrados. No ID nº 187397984, datado de 18/03/2025, a Recuperanda juntou aos autos o comprovante de pagamento da 2ª parcela das custas do processo. Já na data de 20/03/2025 – ID nº 187765497, o Estado de Mato Grosso informou que se aprovado o Plano de Recuperação Judicial, a Recuperanda deverá apresentar as Certidões Negativas de Débito para que obtenha a concessão da recuperação judicial.

A credora Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimentos Sorriso – Sicredi Celeiro MT/RR, requereu a sua habilitação nos autos (ID nº 190071175).

Na data de 10/05/2025 (ID nº 190222926) a Recuperanda,



# LEO SPINELLI

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

tempestivamente, acostou aos autos o seu Plano de Recuperação Judicial. Na data de 10/04/2025 – ID nº 190274405, esta Administradora Judicial juntou aos autos o Relatório Inicial de Atividades.

Na data de 15/04/2025 – ID nº 190703406, o credor Scania Banco S/A, pediu a habilitação nos autos da recuperação judicial. Sequencialmente, na data de 17/04/2025 – ID nº 191060771, o credor Scania Banco S/A, pediu a extinção do feito, com fundamento em suposto desvirtuamente da Lei, ausência de crise comprovada, que a dívida maior é relacionada a credores extraconcursais e que a Recuperanda estaria utilizando do instituto da recuperação judicial para não adimplir os contratos com os credores fiduciários.

No dia 22/04/2025 – ID nº 191307592, a Recuperanda comprovou a publicação do edital de deferimento da recuperação judicial, para dar ciência aos seus credores do deferimento da recuperação judicial, bem como do prazo para apresentação de divergências e habilitações de crédito. No ID nº 191661226 (24/04/2025) a Recuperanda juntou aos autos a informação de pagamento da 3ª parcela das custas processuais.

No mesmo dia (24/04/2025 – ID nº 191745847) esta Administração Judicial juntou aos autos o Relatório Mensal de Atividade compreendendo os meses de dezembro/2024 a março/2025.

Na data de 29/04/2025 – ID nº 192207875, o E. Tribunal de Justiça, enviou comunicação da interposição do Agravo de Instrumento nº 1011049-67.2025.8.11.0000, interposto pelo Banco Volvo em desfavor da decisão que reconheceu a essencialidade dos veículos da Recuperanda. Informando, ainda, o indeferimento do efeito suspensivo ao instrumental aviado.

Em 21/05/2025 – ID nº 194752066, esta Administradora Judicial colacionou aos autos o Relatório Mensal de Atividades de competência dos meses de dezembro/2024 a abril/2025.



Como seu último ato praticado no processo, esta Administradora Judicial acostou aos autos – ID nº 198353507, a sua lista de credores após a análise administrativa de crédito, nos termos do art. 7º, §2º da Lei nº 11.101/2005.

Na data de 27/06/2025 – ID nº 198902379, o Egrégio Tribunal de Justiça de Mato Grosso, enviou comunicação informando o desprovemento do Agravo de Instrumento do Banco Volvo.

E como última movimentação do processo, a credora Sicredi Celeiro do MT/RR, anexou a procuração outorgando poderes devidamente assinada.

Eis os acontecimentos principais do processo até esta data.

### **III. DO HISTÓRICO, QUADRO SOCIETÁRIO, ATIVIDADE E INSTALAÇÃO**

#### **III.1. DO HISTÓRICO**

A empresa HDJ Dal Agnol Transportes, atuante no setor de transportes, foi fundada em 2012 pelo Sr. Valtair Dal Agnol, com uma frota modesta composta por 01 (um) ônibus e 02 (dois) micro-ônibus.

A Recuperanda atendendo à crescente demanda por transporte de acadêmicos das cidades de Vera/MT e Sinop/MT, tornando o serviço de transporte essencial para os estudantes que buscavam formação na região, e, segundo relatado pela Recuperanda, consolidou a empresa como uma peça vital na logística educacional da região.

Em 2013, a Recuperanda expandiu sua frota com a aquisição de um ônibus maior, fortalecendo sua posição como o principal transporte escolar entre as duas cidades. Já no ano seguinte (2014) outro ônibus foi adicionado, e os microônibus foram



**LEO SPINELLI**

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

vendidos, permitindo à Recuperanda operasse com uma frota totalmente dedicada ao transporte acadêmico com 02 (dois) ônibus maiores.

No entanto, no ano de 2016, o dólar teria sofrido um aumento significativo, o que refletiu em sua atividade, o que foi crucial para dar início a um período de dificuldades enfrentadas pela Recuperanda, impactando no aumento do valor do petróleo.

Sequencialmente, em especial, no ano de 2018, a Recuperanda foi novamente afetada por questões econômicas. A greve dos caminhheiros que se deu em meados de 2018, aumentou ainda mais as dificuldades da Recuperanda.

Tentando encontrar soluções para o cenário de crise enfrentada, a Recuperanda identificou no seguimento de transportes, porém, agora, de insumos agrícolas (grãos), comprou seu primeiro caminhão para transportes de grãos. Em 2020, a Recuperanda aumentou sua frota, adquirindo mais duas carretas, encerrando suas operações no transporte escolar e focando tão somente no transporte de grãos.

No entanto, segundo relatado pela Recuperanda, a sua atividade sofreu um novo baque. A pandemia do Covid-19, que teria impactado severamente suas atividades, gerando um custo operacional maior, em especial os combustíveis e as peças de reposição.

E somado a esta crise desencadeada em anos sucessivos, o aumento da frota acabou virando um peso financeiro para a Recuperanda, uma vez que os custos operacionais aumentaram e a atividade, reiteradas vezes, sofreu severas implicações. Seja por aumento do dólar, greve de profissionais diretamente relacionados no seguimento de transportes e a pandemia da Covid-19.

E, piorando a situação, na data de 19/08/2023, um das suas carretas sofreu perda total em razão de um acidente, acumulando um prejuízo de



**LEO SPINELLI**

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

aproximadamente R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

E, por fim, ainda no ano de 2023, a Recuperanda teria sido afetada pela quebra de safra do anos 2023/2024, que resultou em uma expressiva redução na produção de grãos, que afetou toda a cadeia produtiva, inclusive a de transportes, uma vez que, a significativa redução da produção de grãos, resultou em menos contratações para transportes das mercadorias. Alega, a Recuperanda, ainda, que a alta do preço do diesel foi um fator preponderante para agravar as dificuldades enfrentadas pela empresa, uma vez que sua atividade é dependente deste combustível, sendo o aumento do preço um fator diretamente ligado aos custos operacionais.

Eis o esboço histórico da Recuperanda.

### **III.II. DO QUADRO SOCIETÁRIO**

A Recuperanda se trata de uma sociedade limitada, possuindo como sócios os Srs. Valtair Dal'Agnol e Jonathan Dal'Agnol, conforme se atesta do documento nº 01 anexado junto a inicial (ID nº 179286066), que se refere a inscrição na Junta Comercial de Mato Grosso. Porém, no ano de 2022, o sócio Jonathan Dal'Agnol, cedeu seus direitos societários para o Sr. Valtair Dal'Agnol, figurando, atualmente, como único sócio e administrador da Recuperanda. Veja-se:



**LEO SPINELLI**

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

**ALTERAÇÃO CONTRATUAL Nº 6 DA SOCIEDADE  
DAL AGNOL E DAL AGNOL TRANSPORTES LTDA  
CNPJ nº 15.038.308/0001-01**

**VALTAIR DAL AGNOL**, brasileiro, nascido em 01/08/1972, casado em comunhão parcial de bens, empresário, CPF nº 869.902.849-00, CI/RG nº 6.026390-6 SESP/PR, residente e domiciliado na Rua Santiago, 1996, Fundos, Centro, na cidade de Vera, Estado de Mato Grosso, CEP: 78.880-000, Brasil.

**JONATHAN DAL AGNOL**, brasileiro, nascido em 16/04/1997, solteiro, empresário, CPF nº 060.589.421-36, CI/RG nº 22925554 SSP-MT, residente e domiciliado na Rua Santiago, nº 1996, Fundos, Centro, na cidade de Vera, Estado de Mato Grosso, CEP: 78.880-000, Brasil, neste ato representado por seu bastante procurador **VALTAIR DAL AGNOL**, brasileiro, nascido em 01/08/1972, casado em comunhão parcial de bens, empresário, CPF/MF nº 869.902.849-00, CI/RG nº 6.026390-6, SESP-PR, residente e domiciliado na Rua Santiago, 1996, Fundos, Centro, na cidade de Vera, Estado de Mato Grosso, CEP: 78.880-000.

Únicos sócios da Sociedade Limitada de nome empresarial **DAL AGNOL E DAL AGNOL TRANSPORTES LTDA**, com sede na Rua Santiago, nº 1996, Centro, na cidade de Vera, Estado de Mato Grosso, CEP: 78.880-000, devidamente inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 15.038.308/0001-01, deliberam de pleno e comum acordo ajustarem a presente alteração contratual, nos termos da Lei nº 10.406/2002, mediante as condições estabelecidas nas cláusulas seguintes:

**DA CESSÃO DE TRANSFERÊNCIA DE COTAS**

**CLÁUSULA PRIMEIRA** – O Sócio **JONATHAN DAL AGNOL**, vende e transfere 6.000(seis mil) quotas de seu capital social no valor de R\$ 1,00(um real) cada, que perfaz o valor total de R\$ 6.000,00 (seis mil reais), direta e irrestritamente ao **VALTAIR DAL AGNOL** dando plena, geral e irrevogável quitação. Após a cessão e transferência de quotas e da retirada, ficando assim distribuído:

| Sócio             | Quotas         | Valor em R\$      | Perc. %     |
|-------------------|----------------|-------------------|-------------|
| VALTAIR DAL AGNOL | 120.000        | 120.000,00        | 100%        |
| <b>TOTAL</b>      | <b>120.000</b> | <b>120.000,00</b> | <b>100%</b> |

Portanto, desde o ajuizamento do pedido de processamento da recuperação judicial, o r. Valtair figura como o único sócio e administradora da empresa Recuperanda.

**III.III. DA ATIVIDADE E INSTALAÇÃO DA RECUPERANDA**

Atualmente, a Recuperanda desenvolve sua atividade de transportadora, possuindo pontos de apoio nas cidades de Nobres e Vera, ambas localizadas no Estado de Mato Grosso. Em diligência, este Administrador Judicial, efetuou os registros das carretas descarregando produtos na região de Nobres, atestando



**LEO SPINELLI**  
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

o desenvolvimento e a manutenção das atividades. Veja-se:





**LEO SPINELLI**  
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL





9 de jul. de 2025 13:06:39



9 de jul. de 2025 13:07:01  
MT-208  
Carlinda  
Mato Grosso

Portanto, no ato da realização das diligências, foi possível constatar que a Recuperanda está em pleno funcionamento.



## IV. DA ANÁLISE CONTÁBIL E FINANCEIRA

Com base nos documentos enviados pela Recuperanda **HDJ DAL AGNOL TRANSPORTE LTDA**, segue a **análise contábil-financeira** preliminar referente ao exercício parcial de 2025, até 30/06/2025, envolvendo os meses de maio e junho:

### ANÁLISE CONTÁBIL FINANCEIRA DA RECUPERANDA – MAIO/2025

#### RELATÓRIO CONTÁBIL E FINANCEIRO

##### 1. Dados da Empresa

- Empresa: HDJ DAL AGNOL TRANSPORTE LTDA
- CNPJ: 15.038.308/0001-01
- Período Analisado: 01/05/2025 a 31/05/2025

##### 2. Demonstrações Contábeis

###### 2.1 Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

- Receita Líquida: R\$ 0,00
- Custos dos Serviços Prestados:
  - ❖ Manutenção e Reparos: R\$ (7.725,11)
  - ❖ Combustível/Lubrificantes: R\$ (25.348,35)
  - ❖ Salários e Ordenados: R\$ (4.167,20)
  - ❖ 13º Salário: R\$ (347,28)
  - ❖ Férias: R\$ (463,00)
  - ❖ FGTS: R\$ (398,18)
- Lucro Bruto: R\$ (38.449,12)
- Despesas Administrativas:
  - ❖ Pró-Labore: R\$ (1.518,00)
  - ❖ Serviços Prestados por Terceiros: R\$ (532,00)
- Despesas Financeiras: R\$ (0,05)
- Receitas Financeiras: R\$ 2,76
- Resultado Operacional Líquido: R\$ (40.496,41)



**LEO SPINELLI**

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- Resultado Antes do IR: R\$ (40.496,41)
- Prejuízo do Exercício: R\$ (40.496,41)

---

## 2.2 Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)

- ❖ Prejuízo do Exercício: R\$ (40.496,41)
- ❖ Resultado Abrangente Total: R\$ (40.496,41)

---

## 2.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) – Método Direto

- ❖ Valores pagos a fornecedores: R\$ (33.605,51)
- ❖ Valores pagos a empregados: R\$ (3.837,70)
- ❖ Tributos pagos: R\$ (496,48)
- ❖ Outros recebimentos (pagamentos) líquidos: R\$ (1.351,02)
- ❖ Recebimentos de lucros e dividendos: R\$ 2,76
- ❖ Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais: R\$ (39.287,95)
- ❖ Disponibilidades no início do período: R\$ 3.874.627,02
- ❖ Disponibilidades no final do período: R\$ 3.835.339,07
- ❖ Redução nas Disponibilidades: R\$ (39.287,95)

---

## 2.4 Balancete de Verificação

Ativo Total: R\$ 4.168.097,71

Passivo Total: R\$ 8.412.840,23

Patrimônio Líquido: R\$ (5.167.716,33) – saldo devedor (ou seja, patrimônio líquido negativo)

- ❖ Disponibilidades (Caixa e bancos): R\$ 3.835.339,07
- ❖ Tributos a recuperar: R\$ 332.758,64
- ❖ Investimentos: R\$ 30.669,46
- ❖ Imobilizado Líquido (veículos, quotas): R\$ 2.646.453,58 – Depreciação acumulada: R\$ (3.737.826,11)

### Principais Passivos:

- ❖ Empréstimos e Financiamentos: R\$ 8.376.100,35
- ❖ Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias: R\$ 31.526,29



❖ Fornecedores: R\$ 532,00

**Lucros ou Prejuízos Acumulados:**

- ❖ Lucros acumulados: R\$ 5.660.882,12
- ❖ Prejuízos acumulados: R\$ (6.030.882,12)
- ❖ Prejuízo do período: R\$ (40.496,41)

---

### 3. Análise Financeira e Índices

#### 3.1 Índices de Liquidez

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{4.168.097,71}{8.412.840,23} \approx 0,50$$

→ **Baixa.** Para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, a empresa dispõe de apenas R\$ 0,50.

#### b) Liquidez Geral

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

Ativo Não Circulante (considerando tributos a recuperar + investimentos + imobilizado líquido, excluindo depreciação)  $\approx$  R\$ 2.646.453,58 + R\$ 30.669,46 + R\$ 332.758,64 = R\$ 3.009.881,68

$$\text{Ativo Total} = 4.168.097,71 + 3.009.881,68 = 7.177.979,39$$

Passivo Total = R\$ 8.412.840,23 (circulante) + eventual exigível a longo prazo (não discriminado → usaremos só circulante)

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{7.177.979,39}{8.412.840,23} \approx 0,85$$

→ **Baixa.** A empresa não cobre todo seu passivo mesmo considerando ativos de longo prazo.

---

#### 3.2 Endividamento

##### Grau de Endividamento Total

$$\text{Endividamento Total} = \frac{\text{Passivo Total}}{\text{Ativo Total}} = \frac{8.412.840,23}{4.168.097,71} \approx 2,02$$

→ **Alto.** Para cada R\$ 1,00 de ativo, há R\$ 2,02 em dívidas.



### 3.4 Margens de Rentabilidade

Como a Receita Líquida foi R\$ 0,00 no período, as margens (lucro líquido sobre receita líquida) não são calculáveis. O período apresenta prejuízo operacional e líquido.

### 3.5 Fluxo de Caixa

- ❖ O caixa operacional foi negativo em R\$ (39.287,95).
- ❖ O caixa final ainda apresenta saldo positivo de R\$ 3.835.339,07, mas houve consumo de caixa no período.

### 4. Conclusão

A HDJ DAL AGNOL TRANSPORTE LTDA apresenta no mês de maio/2025:

- ❖ Caixa ainda sólido (R\$ 3,8 mi)
- ❖ Patrimônio Líquido negativo, indicando insolvência técnica
- ❖ Elevado grau de endividamento (2,02)
- ❖ Resultado líquido negativo (R\$ -40.496,41)
- ❖ Baixa liquidez corrente (0,50)

## ANÁLISE CONTÁBIL FINANCEIRA DA RECUPERANDA – JUNHO/2025

### RELATÓRIO CONTÁBIL E FINANCEIRO

#### 1. Dados da Empresa

- Empresa: HDJ DAL AGNOL TRANSPORTE LTDA
- CNPJ: 15.038.308/0001-01
- Período: 01/06/2025 a 30/06/2025

#### 2. Demonstrações Contábeis

##### 2.1 Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

- Receita Líquida: R\$ 0,00
- Custos dos Serviços Prestados:



# LEO SPINELLI

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- ❖ Manutenção e Reparos: R\$ (11.548,33)
- ❖ Combustível/Lubrificantes: R\$ (38.156,68)
- ❖ Salários e Ordenados: R\$ (4.167,20)
- ❖ 13º Salário: R\$ (347,26)
- ❖ Férias: R\$ (463,02)
- ❖ FGTS: R\$ (398,18)
- **Lucro Bruto: R\$ (55.080,67)**
- **Despesas Administrativas:**
  - ❖ Pró-Labore: R\$ (1.518,00)
  - ❖ Honorários Contábeis: R\$ (532,00)
  - ❖ Multas de Mora: R\$ (93,10)
- **Despesas Financeiras:**
  - ❖ Juros de Mora: R\$ (71,42)
- **Resultado Operacional Líquido: R\$ (57.295,19)**
- **Resultado Antes do IR: R\$ (57.295,19)**
- **Prejuízo do Exercício: R\$ (57.295,19)**

---

## 2.2 Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)

- ❖ Prejuízo do Exercício: R\$ (57.295,19)
- ❖ Resultado Abrangente Total: R\$ (57.295,19)

---

## 2.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

- ❖ Valores pagos a fornecedores: R\$ (50.237,01)
- ❖ Tributos pagos: R\$ (1.461,02)
- ❖ Caixa Líquido das Atividades Operacionais: R\$ (51.698,03)
- ❖ Disponibilidades no início do período: R\$ 3.840.194,43
- ❖ Disponibilidades no final do período: R\$ 3.788.496,40
- ❖ Redução nas Disponibilidades: R\$ (51.698,03)



# LEO SPINELLI

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

## 2.4 Balancete de Verificação

**Ativo Total: R\$ 4.121.255,04**

**Passivo Total: R\$ 8.423.292,75**

**Patrimônio Líquido: R\$ (5.167.716,33) – saldo devedor, patrimônio líquido negativo**

- ❖ Disponibilidades (Caixa e bancos): R\$ 3.788.496,40
- ❖ Tributos a recuperar: R\$ 332.758,64
- ❖ Investimentos: R\$ 30.669,46
- ❖ Imobilizado Bruto: R\$ 2.646.453,58
- ❖ Depreciação acumulada: R\$ (3.737.826,11)

### Principais Passivos:

- ❖ Empréstimos e Financiamentos: R\$ 8.376.100,35
- ❖ Obrigações trabalhistas e previdenciárias: R\$ 42.774,33
- ❖ Obrigações tributárias: R\$ 3.886,07
- ❖ Fornecedores: R\$ 532,00

### Lucros ou Prejuízos Acumulados:

- ❖ Lucros acumulados: R\$ 5.660.882,12
- ❖ Prejuízos acumulados: R\$ (6.030.882,12)
- ❖ Prejuízo do período: R\$ (57.295,19)

---

## 3. Análise Financeira e Índices

### 3.1 Liquidez Corrente

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{4.121.255,04}{8.423.292,75} \approx 0,49$$

→ **Baixa.** Para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, a empresa possui apenas R\$ 0,49.

---

### 3.2 Liquidez Geral

#### Ativo Não Circulante estimado:

- Tributos a recuperar + investimentos + imobilizado bruto:

$$332.758,64 + 30.669,46 + 2.646.453,58 = 3.009.881,68$$

$$\text{Ativo Total} = 4.121.255,04 + 3.009.881,68 = 7.131.136,72$$



Passivo Total considerado:

- Passivo circulante + eventual longo prazo (não informado separadamente, mas sabemos que a maior parte é circulante)

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{7.131.136,72}{8.423.292,75} \approx 0,85$$

→ **Baixa.** Mesmo considerando ativos de longo prazo, a empresa não cobre seu passivo.

---

### 3.3 Grau de Endividamento

$$\text{Endividamento Total} = \frac{\text{Passivo Total}}{\text{Ativo Total}} = \frac{8.423.292,75}{4.121.255,04} \approx 2,04$$

→ **Muito elevado.** Para cada R\$ 1,00 em ativos, a empresa deve R\$ 2,04.

---

### 3.4 Rentabilidade

**Margem Líquida sobre Receita Líquida:**

- ❖ Como a Receita Líquida foi R\$ 0,00, as margens não podem ser calculadas. O resultado do mês apresenta prejuízo.

---

### 3.5 Fluxo de Caixa

- ❖ O caixa operacional foi negativo em R\$ (51.698,03).
- ❖ Disponibilidades ainda sólidas (R\$ 3.788.496,40), mas houve consumo de caixa no período.

---

## 4. Conclusão

**A situação da empresa em junho de 2025 apresenta:**

- ❖ Saldo de caixa ainda positivo (R\$ 3,8 milhões)
- ❖ Patrimônio Líquido negativo, indicativo de insolvência técnica
- ❖ Elevado grau de endividamento (2,04)
- ❖ Resultado operacional negativo (R\$ -57.295,19)
- ❖ Baixa liquidez corrente (0,49)

Situação: Financeiramente delicada. A empresa continua operando sem receita líquida, acumulando custos elevados, o que compromete seriamente sua sustentabilidade. Caso não reverta essa condição, poderá enfrentar risco de insolvência prática no curto prazo.



---

## 5. Conclusão Geral do Relatório Contábil-Financeiro

A HDJ DAL AGNOL TRANSPORTE LTDA demonstrou até junho/2025 uma trajetória de queda progressiva da liquidez e aumento de despesas operacionais sem contrapartida de receitas. Apesar de ainda manter um nível de caixa elevado, a tendência atual é de consumo do capital sem retorno, mantendo a tendência dos relatórios anteriores.

## V. CONCLUSÃO DO RELATÓRIO:

Realizadas as devidas diligências e em detida análise das documentações fornecidas pela Recuperanda, foi possível constatar que a Recuperanda está em atividade, demonstrando uma considerável queda no índice de liquidez, o que contribui para o apontamento de que a recuperação judicial pode ser, de fato, o folego necessário que a Recuperanda necessitava para manter sua atividade e honrar seus compromissos.

Sendo o que se tinha para considerar neste Relatório Mensal de Atividade, esta Administração Judicial, providencia a sua juntada aos autos para conhecimento do Juízo e de todos os credores.

Registra-se, ademais, que esse Administrador Judicial, se coloca a inteira disposição do douto juízo, das partes e demais interessados, no que concerne os autos em apreço.

Certos de que atendemos os pedidos, junta-se aos autos.

Cuiabá – MT, 12 de julho de 2025.

**LEO SPINELLI**  
**ADVOGADO – OAB/MT 34.547/O**